

CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano V - Edição nº 57 - Barretos/SP - Maio de 2010

“PENTECOSTES”

No calendário do ano litúrgico, celebramos Pentecostes, no domingo subsequente à festa da Ascensão de Jesus. Neste ano será no dia 23 de Maio. A palavra “Pentecostes” vem do grego e significa “qüinquagésimo”. É o 50º dia depois da Páscoa. Para nós católicos é a solenidade que celebra a vinda do Espírito Santo sobre a Igreja.

Depois da Ascensão de Jesus, encontravam-se os apóstolos reunidos com Maria, a Mãe de Cristo. Era o dia da festa de Pentecostes. Os apóstolos tinham medo de sair para pregar. Repentinamente, escutou-se um forte vento e línguas de fogo pousaram sobre cada um deles. Cheios do Espírito Santo, passaram a falar em línguas desconhecidas. Nesses dias, havia muitos estrangeiros em Jerusalém, vindos de todas as partes do mundo para celebrar a festa de Pentecostes judaica. Cada um ouvia falar

os apóstolos em sua própria língua e compreendiam perfeitamente o que eles falavam. Todos eles, nesses dias, não tiveram medo e saíram a pregar ao mundo os ensinamentos de Jesus. O Espírito Santo lhes concedeu forças para a grande missão que tinham de cumprir: Levar a Palavra de Jesus a todas as nações e batizar todos os homens em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

O Espírito Santo de Deus é a terceira pessoa da Santíssima Trindade. A Igreja nos

ensina que o Espírito Santo é o amor que existe entre o Pai e o Filho. Este amor é tão grande e perfeito que forma uma terceira pessoa. O Espírito Santo enche nossas almas no Batismo e depois, de maneira perfeita, na Confirmação. Com o amor divino de Deus dentro de nós, somos capazes de amar a Deus e ao próximo. O Espírito Santo nos ajuda a cumprir nosso compromisso de vida com Jesus.

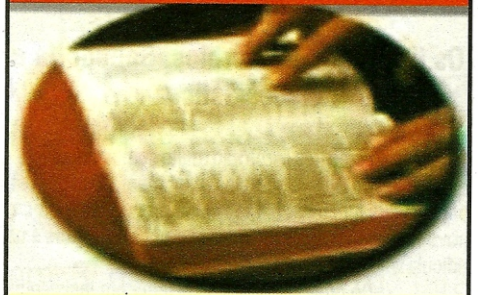
Desde a sua fundação no dia de Pentecostes, é o Espírito Santo quem a constrói, anima e santifica a Igreja, dá-lhe vida e unidade e a enriquece com seus dons. O Espírito Santo segue trabalhando na Igreja e conduzindo-a, de muitas maneiras distintas, inspirando, motivando e impulsionando os cristãos, em forma individual ou como Igreja num todo, a proclamar a Boa Nova de Jesus.

Podemos dizer com convicção: é o

Espírito Santo que inspira o Papa a levar suas mensagens apostólicas à humanidade e o assiste para que, como representante de Cristo na Terra, guie retamente a Igreja e cumpra seu trabalho de Pastor do rebanho de Jesus Cristo; é “ELE” também que inspira o bispo de uma diocese a promover determinado apostolado e a governar a diocese com sabedoria pastoral e santidade. Do mesmo modo, inspira e ilumina a caminhada dos padres, das religiosas e dos leigos comprometidos com a causa do



Curso Bíblico



Participe do grupo de reflexão bíblica, toda terça-feira às 20h no salão paroquial da Catedral. Venha conhecer um pouco mais da Palavra de Deus.

Evangelho.

O Espírito Santo tem poder de nos animar e nos santificar e lograr êxito em nossos atos que, por nossas forças, jamais realizaríamos. Isto o faz através de seus sete dons, a saber: Sabedoria, Inteligência, Conselho, Fortaleza, Ciência, Piedade e Temor de Deus.

No dia de Pentecostes estaremos celebrando nosso padroeiro, o “Espírito Santo” em uma grande festa da unidade de nossa Diocese, na Igreja de São Benedito às 17h00. Vai acontecer uma Missa concelebrada pelo Bispo e Padres da Diocese com a participação de representantes das várias paróquias, pastorais e movimentos. Você também está convidado a participar deste momento celebrativo importante na vida de nossa Igreja Diocesana.

“ESPÍRITO SANTO, ILUMINA E CONDUZ A NOSSA IGREJA – AMÉM”

Pe. Deusmar Jesus da Silva
Pároco da Catedral

CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

CURSO BÍBLICO

Conheça mais alguns livros do Antigo Testamento

PÁGINA 2

DÍZIMO

Saiba as diferenças entre dízimo e “Teologia da Prosperidade”

PÁGINA 3

CONGRESSO

Vem aí o XVI Congresso Eucarístico Nacional

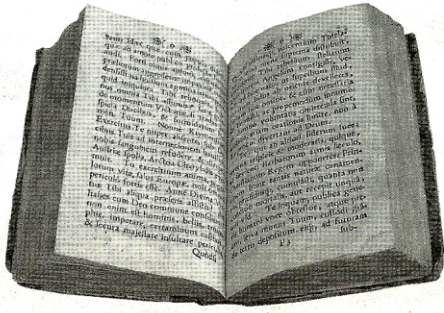
PÁGINA 5

ACONTECEU

Semana Santa e Ordenação Diaconal são destaque do mês de abril

PÁGINA 6

Estudo Bíblico



Os livros dos Provérbios, Sabedoria e Eclesiástico

Estes três livros são muito semelhantes.

De um lado, eles exprimem a sabedoria popular dos judeus sob a forma de provérbios, como o povo faz ainda hoje, insistindo no amor aos pobres e na ridícula vaidade dos ricos.

Do outro lado, eles exortam com insistência a procurar a SABEDORIA DIVINA, que vale mais do que todos os tesouros da terra. Esta sabedoria é, acima de tudo, a Lei ou Palavra de Deus semeada no coração dos homens e muitas vezes chamada na Bíblia de "Árvores da Vida" (Pr 3,18; Pr 11,30; Sl 1,3; Jr 17,8; Gn 2,9; Ap 2,7 etc).

Finalmente, esta sabedoria divina parece se tornar pouco a pouco uma PESSOA VIVA que existiu sempre desde a criação do mundo e agora chama todos os homens a comer do Pão e beber o Vinho no banquete da Vida (Pr 8 e 9).

Existe, portanto, nestes livros, uma revelação progressiva da Pessoa do Espírito Santo, fonte de toda a ação religiosa, e também da Pessoa de Cristo, Modelo da Criação, Verbo ou Palavra de Deus (Jo 1,1-5).

Nota: O livro as Sabedoria e o do Eclesiástico, também chamado Sirácida, não se encontram em todas as Bíblias por terem sido escritos por último, no Antigo Testamento, e não terem sido aceitos por todos na coleção das Escrituras Sagradas.

Provérbios (Pr)

Análise

Leia os capítulos que estão em letras maiúsculas e fora dos parênteses. Os que estão entre parênteses podem ser pulados.

(Capítulo 1 a 6): Convite insistente a procurar a sabedoria.

Capítulo 7: Pitoresca advertência a um rapaz pouco esperto, que uma prostituta arrasta "como boi que é levado ao matadouro".

Capítulo 8: A Sabedoria assiste à Criação do mundo, muito perto de Deus.

Capítulo 9: Banquete da Sabedoria com Pão e o Vinho. (Confira Is 55,13).

(Capítulos 10 a 30): Coleção de provérbios avulsos e variados.

Capítulo 31: Famoso retrato da mulher virtuosa.

Sabedoria (Sb)

Análise

Capítulos 1 a 5: Destino diferente dos justos e dos pecadores depois da morte. Este livro escrito apenas uns 40 anos A.C. É por isso um dos raros textos

do Antigo Testamento que recolhe uma continuação da vida do homem depois da morte terrena. A este respeito, ter presente o livro de Jó.

Repare especialmente nas belas afirmações de imortalidade: "Pois Deus não fez a morte..." (Sb 1,13-15), e na referência à doutrina otimista do Paraíso terrestre (Sb 2,23,24) tal como fora exposta no começo do Gênesis.

Capítulos 6 a 9: Exortação e prece para conseguir a Sabedoria.

(Capítulos 10 a 12): Comentário do papel da Sabedoria através da História Sagrada.

(Capítulos 13 a 15): Demonstração da loucura dos ídólatras e da sabedoria dos judeus.

(Capítulos 16 a 19): Comentário dos acontecimentos do Êxodo e do papel da Sabedoria que, ao mesmo tempo, condena os egípcios e salva os israelitas.

Neste conjunto leia ao menos:

Capítulo 18: A lei de Deus é a Luz que ilumina as trevas. A Palavra que vem do céu é como que um guerreiro que traz uma espada para fazer justiça na terra.

Eclesiástico ou Sirácida (Eclo)

Análise

(Do Capítulo 1 ao cap. 42,14): Elogios da Sabedoria, provérbios e conselhos misturados sobre a amizade, as mulheres, o vinho (pode aplicar à cachaça), o comportamento à mesa, a educação dos filhos, as profissões, os médicos, as brigas, etc.

Neste conjunto leia ao menos:

Capítulo 24: Elogio da Sabedoria, a Palavra bem-amada de Deus.

(Do Capítulo 42,15 ao cap. 51): Maravilhas de Deus na Natureza e na História Sagrada.

Neste conjunto leia ao menos:

Capítulo 50: Colorida descrição de uma celebração magnífica no Templo de Jerusalém.

Os livros do Eclesiastes ou Coelet e Cântico dos Cânticos.

Estes dos breves poemas são os dois mais estranhos livros da Bíblia. O primeiro é muito pessimista, chegando mesmo a duvidar do valor da vida, como se o autor inspirado fosse materialista ou sem religião.

O segundo nem sequer fala de Deus, mas apenas de dois namorados, num estilo bastante erótico como em muitas obras modernas.

Eclesiastes ou Coelet (Ecl)

Ideia Geral

"Vaidade das vaidades, tudo é vaidade", isto é, tudo é vazio, nada tem sentido na vida. Tal é o refrão do sábio Coelet, meditando sobre a vida, a morte, a política, o dinheiro, o amor, a sorte, etc. Finalmente ele aconselha a aproveitar com honestidade os prazeres da vida, porque nada haverá depois da morte. Em todo caso, é preciso ficar submisso à vontade de Deus.

Como Jó, Coelet coloca o problema do mal e não o resolve.

Análise

Capítulo 1 a 3: Vaidade das coisas criadas.

(Capítulos 4 a 11): Continuação das considerações, sem plano definido, sobre a vaidade da

existência humana em diversos aspectos.

Capítulo 12: Descrição muito poética da morte, sob imagem simbólicas.

Cântico dos Cânticos (Ct)

Ideia Geral

Este poema é uma parábola maravilhosa do amor ardente de Deus para com seu povo, sob a imagem de um príncipe jovem e lindo que se apaixona por uma pastora adormecida. É quase o conto da "Bela adormecida".

Para compreender bem a parábola, é indispensável conhecer o significado de certas imagens bíblicas.

O sono significa: a morte, a fraqueza, a falta de vontade, o exílio longe de Deus.

Ao contrário, o despertar pela manhã significa: a ressurreição, a decisão, a vontade de agir, a vitória e a volta do exílio para o encontro de amor com Deus. Veja, por exemplo, Rm 13,11,12; Ef 5,14; etc.

É por isso que o noivo repete este refrão, que é a chave do poema: "Conjuro-vos... não perturbeis nem acordeis o meu amor, até que ela o queira". Isto quer dizer que o povo ou um fiel, sob o disfarce da pastora, sonha com o amor de Deus, mas sem cumprí-lo até que o Príncipe a desperte no fim do diálogo e se cumpra o dom do Amor (Ct 8,5,6).

O engajamento de amor do fiel ou do povo com Deus deve ficar portanto absolutamente espontâneo e livre.

Leia todo o Ct com alegria e simplicidade, tentando corresponder efetivamente ao amor do Príncipe, Cristo, o Noivo da gente.

CATEDRAL

Boletim a serviço da
Paróquia Catedral do
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano V
nº 57 - Maio de 2010

Tiragem: 1.200 exemplares

Coordenação e Editoração:
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:
Gráfica São Judas Tadeu



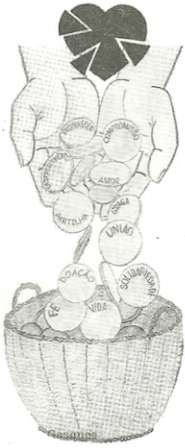
Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:

pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE

Saiba das diferenças entre o dízimo e a teologia da prosperidade



POR CÔN. EDSON
ORIOLO

A todo instante ouve-se falar em globalização, mercados financeiros, internet, mercados de créditos, efeito estufa, manipulações genéticas,

organismos geneticamente modificados, mídia, marketing, merchandising. São tantas as inchações econômico-financeiras, metafísicas, morais e religiosas! Fazemos história e evangelizamos em uma sociedade totalmente relativista, individualista e consumista.

O Papa Bento XVI afirmou: "ter fé clara, segundo o credo da Igreja, é ser frequentemente etiquetado como fundamentalista, enquanto que o relativismo, isto é, o fato de se deixar levar 'aqui e ali por qualquer vento de doutrina' aparece como o único comportamento à altura dos tempos atuais. Está se construindo uma cura do relativismo" (*Trecho da homilia do Cardeal Joseph Ratzinger – Decano do Colégio Cardinalício – na Celebração Eucarística "Pro Eligendo Romano Pontífice" - L'osservatore Romano, 23/04/2005, p.2*).

EXPLICANDO

Desde as primeiras edições da "Revista Paróquias & Casas Religiosas", venho escrevendo sobre a Pastoral do Dízimo, usando da filosofia do marketing como instrumental. Tenho, porém, a grande preocupação de não cair em ideias relativistas ou consumistas sobre o

dízimo porque, querendo ou não, contradizem a doutrina católica no tocante às verdades bíblicas, teológicas ou mesmo pastorais.

Com essas motivações, quero falar sobre a grande diferença que existe entre o marketing como instrumental para a Pastoral do Dízimo e a Teologia da Prosperidade que tem a mídia como instrumento de divulgação. Preservo, assim, a fidelidade ao ensinamento do Magistério ordinário e extraordinário em relação ao dízimo.

O ensinamento da Igreja

A Igreja Católica sempre necessitou de ajuda para se manter e para manter os seus ministros. Por isso, segue algumas orientações acerca do que o "Direito Canônico" prescreve e o que o "Catecismo da Igreja Católica" exorta:

1. O "Código de Direito Canônico" pondera: "Os fiéis têm obrigação de socorrer às necessidades da Igreja, a fim de que ela possa dispor do que é necessário para o culto divino, para as obras de apostolado e de caridade e para o honesto sustento dos ministros" (cân. 222 § 1).

2. O "Catecismo da Igreja Católica" ensina que "o quinto mandamento (Ajudar a Igreja em suas necessidades) recorda aos fiéis que devem ir ao encontro das necessidades materiais da Igreja, cada um conforme as próprias possibilidades" (n. 2043).

O dízimo é uma das maneiras para suprir essas necessidades da Igreja. É um gesto consciente de gratuidade e de amor.

DIZIMISTAS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE MAIO

- 01 – Wanda Barcelos de Castro
- 02 – Carolina Rafael
- 03 – Ana Dolores de Castro Jorge
- 03 – Anícia de Freitas Silva
- 03 – Elis Silvério
- 03 – Wedler Gonçalves da Fonseca
- 04 – Maria do Carmo Lopes Silva
- 04 – Regina Kasue Kitamura Cavaguti
- 05 – João Florindo Castilho
- 06 – Maria José de Oliveira
- 07 – Dolores Zanqueto
- 07 – Sílvia Maria Junqueira Vicentini
- 08 – Helena Madalena de Menezes
- 08 – Sinila França Canoas
- 10 – Gustavo Jacinto Ramos de Menezes
- 11 – Ana Lélis
- 11 – Elmy de Paula Jacintho
- 12 – Germino dos Santos Reis
- 12 – Ronaldo Chimello Luz
- 13 – Maria Duboc Cavalini
- 14 – Annita Vicentini Gonçalves
- 14 – Iza Maria Oliveira Lopes
- 15 – Dayse Maria de Lima Jorge
- 15 – Jerônima da Silva Brandão
- 16 – Ingridy Domarascki Antunes
- 16 – Noemia Leal Landim da Silva
- 16 – Ricieri Baston
- 17 – Flávia Regina de Lima Ferreira
- 18 – Ida Artini
- 18 – Marlene Camargo
- 18 – Teresa Cristina Garcia de Oliveira Cunha
- 19 – Dirce Fernandes da Silva Bianco
- 19 – Olinda de Sousa Baptista
- 20 – Elmira Carolina Ferreira Scannavino
- 21 – Elaine Cristina Vilela Borges Melo
- 21 – Maria do Carmo Alves Pires
- 21 – Rafael Eurípedes Silva Melo
- 21 – Sandra Mara Hayek Lino
- 23 – Maria Auxiliadora Ferreira Dezem
- 23 – Maria Thereza Baptista Vicentini
- 23 – Michele De Santis
- 25 – Cleuza Meire S. Aguil
- 26 – Carlos Alberto Ribeiro
- 26 – Ilda Pereira da Silva
- 26 – Lea do Prado
- 27 – Margarida Maria de Menezes
- 28 – Sebastiana Nascimento da Costa
- 29 – Hélivia Fernandes de Oliveira Medeiros
- 29 – José Daher Caill
- 29 – Maria Lúcia Serradela Marques
- 30 – Antonio Carlos Ferraz
- 30 – José Paulo Carreira
- 30 – Maria de Lourdes Fagundes
- 31 – Alzira Lemos Palitot
- 31 – Mercedes Colleto M. Lima
- 31 – Vera Lúcia de Lima Ferreira

LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE MAIO

Fonte: Diretório da Liturgia - CNBB - 2009
Ano B - São Marcos

01 - At 13,44-52; Sl 97(98); Jo 14,7-14 - São José Operário, Memória
02 - At 14,21b-27; Sl 144(145); Ap 21,1-5a; Jo 13,31-33 a.34-35 - 5º. Domingo da Páscoa - 1a. Semana do Saltério
03 - 1Cor 15,1-8; Sl 18(19); Jo 14,6-14 - Santos Filipe e Tiago menor, Apóstolos, Festa
04 - At 14,19-28; Sl 144(145); Jo 14,27-31a
05 - At 15,1-6; Sl 121(122); Jo 15,1-8
06 - At 15,7-21; Sl 95(96); Jo 15,9-11
07 - At 15,22-31; Sl 56(57); Jo 15,12-17
08 - At 16,1-10; Sl 99(100); Jo 15,18-21
09 - At 15,1-2.22-29; Sl 66(67); Ap 21,10-14.22-23; Jo 14,23-29 - 6º. Domingo da Páscoa - 2a. Semana do Saltério
10 - At 16,11-15; Sl 149; Jo 15,26-16,4a
11 - At 16,27-34; Sl 137(138); Jo 16,5-11
12 - At 17,15.22-18,1; Sl 148; Jo 16,12-15
13 - At 18,1-8; Sl 97(98); Jo 16,16-20 - Nossa Senhora de Fátima, Memória
14 - At 1,15-17.20-26; Sl 112(113); Jo 15,9-17 - Santo Matias, Apóstolo, Festa
15 - At 18,23-28; Sl 46(47); Jo 16,23b-28
16 - At 1,1-11; Sl 46(47); Ef 1,17-23; Lc 24,46-53 - Ascensão do Senhor, Solenidade - 7º. Domingo da Páscoa - 3ª. Semana do Saltério
17 - At 19,1-8; Sl 67(68); Jo 16,29-33
18 - At 20,17-27; Sl 67(68); Jo 17,1-11a
19 - At 20,28-38; Sl 67(68); Jo 17,11b-19
20 - At 22,30;23,6-11; Sl 15(16); Jo 17,20-26
21 - At 25,13b-21; Sl 102(103); Jo 21,15-19
22 - At 28,16-20.30-31; Sl 10(11); Jo 21,20-25 - Santa Rita de Cássia, Religiosa, Memória
23 - At 2,1-11; Sl 103(104); 1Cor 12,3b-7.12-13 ou Rm 8,8-17; Jo 20,19-23 - Solenidade de Pentecostes
24 - 1Pd 1,3-9; Sl 110(111); Mc 10,17-27 - 2ª. Feira da 8ª. Semana do Tempo Comum - 4ª. Semana do Saltério
25 - 1Pd 1,10-16; Sl 97(98); Mc 10,28-31
26 - 1Pd 1,18-25; Sl 147(147B); Mc 10,32-45
27 - 1Pd 2,2-5.9-12; Sl 99(100); Mc 10,46-52
28 - 1Pd 4,7-13; Sl 95(96); Mc 11,11-26
29 - Jd 17.20b-25; Sl 62(63); Mc 11,27-33
30 - Pr 8,22-31; Sl 8; Rm 5,1-5; Jo 16,12-15 - Santíssima Trindade, Solenidade - 9º. Domingo do Tempo Comum - 1ª. Semana do Saltério
31 - Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Sl (cânt.): Is 12,2-3.4bcd.5-6; Lc 1,39-56 - Visitação de Nossa Senhora, Festa

O que é a "Teologia da Prosperidade"?

Na década de 40, nos EUA, nasceu a "Teologia da Prosperidade", solidificada depois, na década de 70, chegando ao Brasil nos anos 80. É conhecida também como "Confissão Positiva", "Palavra da Fé" ou "Movimento da Fé". Trata-se de uma prática religiosa que precisa ser muito bem compreendida pelos agentes da Pastoral do Dízimo. Rege-se por uma hermenêutica bíblica que prega um Deus fiel e que tudo o que se pedir a Ele será concedido. Porém, Deus precisa ser ajudado financeiramente, necessita de ofertas para poder banir a pobreza, a doença e levar a pessoa a desfrutar de uma excelente situação na área financeira e na saúde, gozando de amplo bem-estar.

Os adeptos da "Teologia da Prosperidade" pensam que se pode reivindicar o que se quiser de Deus, mediante contribuição. Basta lembrar alguns chavões:

1. "Quem não é capaz de dar é porque não crê";
2. "Quanto mais você é capaz de doar mais você recebe";
3. "Quem oferta deve esperar riquezas espirituais e materiais";
4. "Quem doa ao que necessita, além de emprestar a Deus, também semeia, para colher no dia de sua necessidade".

Contribuindo financeiramente, fazendo confissão da Palavra em voz alta e "no nome de Jesus" para recebimento das bênçãos almejadas, por meio da confissão positiva, a pessoa compreende que tem direito a tudo de bom e de melhor que a vida pode oferecer: saúde perfeita, riqueza material, etc.

Construindo o dízimo consciente

Nunca é demais ter presente essa diferença quando se usa o

marketing como instrumental na Pastoral do Dízimo. A Igreja Católica e muitas Igrejas Cristãs quando usam os recursos de marketing na prática do dízimo não o fazem incentivando um "toma lá e dá cá", mas procuram conscientizar os fiéis do verdadeiro sentido do dízimo:

"Uma retribuição que fazemos a Deus de parte do que gratuitamente dele recebemos, um pouco de nós mesmos; e o fazemos por meio da Igreja, para que ela possa cumprir a missão da qual Jesus a incumbiu".

Não se trata de uma exigência imposta a Deus para que esteja a nosso serviço. Pelo contrário, é um gesto de doação da parte da pessoa, reconhecendo o seu amor, misericórdia e bondade para conosco.

Côn. Edson Oriolo é Mestre em Filosofia Social, Especialista em Marketing e Pároco da Catedral Metropolitana de Pouso Alegre/MG.

Contato: edsonoriolo@uol.com.br

Fonte: Artigo publicado no Blog da Revista Paróquias e Casas religiosas em 21/07/2009

Oração do dizimista.

Senhor fazei com que eu seja um dizimista consciente.

Que cada dízimo que eu der, seja um verdadeiro agradecimento, um ato de amor, o reconhecimento de sua bondade para comigo,

porque sei que tudo que tenho de bom vem de tí, : paz, saúde, amor, prosperidade, bens, ...

Peço a graça de ter sempre uma fé inquebrantável e ser fiel e justo.

Desenvolvi em mim um espírito comunitário para que eu possa trabalhar no crescimento de minha comunidade.

Que eu seja responsável.

Que eu possa ajuda-la em suas necessidades e na propagação do evangelho.

Ajudai-me a dar com liberalidade e justiça.

Tirai todo o egoísmo do meu coração.

Que eu possa amar cada vez mais o meu irmão.

Quero ser um instrumento de paz e amor em tuas mãos.

Que o meu dízimo seja agradável a ti senhor.

Amém.

XVI Congresso Eucarístico Nacional

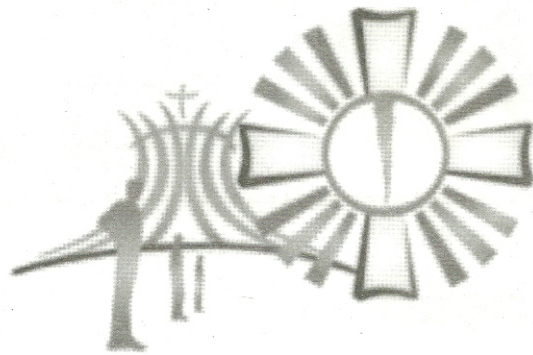
Brasília está em festa. Não só pelos 50 anos de fundação da cidade, como também pelo Jubileu da Arquidiocese de Brasília e pela realização de mais um grande evento eucarístico na capital federal. O XVI Congresso Eucarístico Nacional (CEN) será realizado de 13 a 16 de maio e terá como tema **Eucaristia, pão da unidade dos discípulos missionários** e por lema **Fica conosco, Senhor!** (cf. Lc 24,29).

O Congresso Eucarístico Nacional será o ponto central das celebrações dos 50 anos da Arquidiocese de Brasília, que contarão também com uma retrospectiva histórica dos acontecimentos mais importantes da Arquidiocese como a primeira missa celebrada no marco inicial da construção da cidade em 1957 e o VIII Congresso Eucarístico Nacional, realizado em 1970.

Durante a 46ª Assembléia Geral da CNBB, realizada em abril de 2008, ao apresentar o tema e o lema do XVI Congresso Eucarístico Nacional, Dom João Braz de Aviz, Arcebispo Metropolitano de Brasília, declarou que, “para a Igreja, a realização do

Congresso Eucarístico possibilita uma maior vivência da Eucaristia e é fonte inesgotável para a vida cristã, por isso deve haver um empenho para sua melhor realização”.

A programação do Congresso envolverá atividades de reflexão e estudo sobre temas atuais e relevantes para a vivência do sacramento da Eucaristia,



**XVI Congresso
Eucarístico Nacional**
Brasília • 13-16 • maio • 2010

celebrações eucarísticas, adoração ao Santíssimo Sacramento e atividades culturais. Para essa autêntica festa, toda a Igreja é convocada, e o evento deverá contar com a presença de cardeais, bispos, sacerdotes, religiosos, diáconos permanentes, membros de institutos de vida consagrada, leigos e representantes de todas as dioceses do País. A

Diocese de Barretos, será representada pelo seminarista Thiago Reis, que participará do Simpósio de Bioética e pelo Diácono Thiago Faccini Paro que participará do Simpósio de Teologia.

O Congresso será antecedido pela realização da 48ª Assembléia Geral da CNBB, cuja missa de abertura, em 3 de maio de 2010, fará memória da Primeira Missa em Brasília, na Praça do Cruzeiro.

A Arquidiocese de Brasília, responsável pela organização do XVI CEN, vem trabalhando com empenho para providenciar toda a estrutura necessária ao Congresso. Segundo Dom João Braz, “em nossos trabalhos queremos formar um corpo unido, onde cada parte desse, cada membro, e cada comissão, sejam um corpo vivo, um corpo que faz um trabalho unido a todos os outros. O Congresso Eucarístico deve ser a expressão de um trabalho de comunhão, que tem sua fonte na eucaristia”.

Participe, reze e acompanhe as notícias desse importante evento da Igreja do Brasil. Assesse: www.cen2010.org.br



Mãe:

palavra pequena, mas com um significado infinito, pois quer dizer amor, dedicação, renúncia a si própria, força e sabedoria. Ser mãe não é só dar a luz e sim, participar da vida dos seus frutos gerados ou criados. Obrigado por termos você.

A todas as mães, os nossos sinceros votos de felicitações, que o bom Deus sempre as abençoe!

Feliz dia das mães!!!

Comunidade Paroquial da Catedral

Aconteceu...



Semana Santa

A semana santa, em nossa paróquia, foi um grande momento de encontro com Deus, de oração e reflexão. O empenho e dedicação de cada equipe fizeram a diferença. Valeu!

Ordenação

No dia 23 de abril, a Igreja ganhou mais dois Diáconos. Thiago Faccini Paro e Tulio Gambarato foram ordenados por Dom Edmilson, na igreja matriz da

Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Barretos. O diaconado é o primeiro grau do Sacramento da Ordem. Os dois serão ordenados presbíteros no mês de novembro.



• Convite •

*Todos nós somos chamados e convocados a participar da **Vigília de Pentecostes**, celebrando assim, a "unidade paroquial" que acontecerá no dia 22 de maio, às 19h30 na Catedral. Todas as nossas comunidades, ministérios, pastorais, movimentos e associações devem estar representados, mostrando a grande diversidade de dons e serviços que formam a nossa paróquia. Será momento de oração e vivência de nossa comunidade paroquial. **E no dia 23, domingo de Pentecostes, participem da celebração da "Unidade Diocesana" às 17h na Paróquia São Benedito em Barretos.***

